RGV29 fl 1

Vol. 23 33

"1993"

Inv.

Juizo Districtal da Villa de São José do Rio Preto

Arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Antonio de Paula Soares que foi casado com a

Marcia e filha
Martinha Maria de Paula.

Inventariante o Cabeça
Antonio José Ribeiro.

O Escrivão
Soares.

Auto.

Aos onze dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e tres, nesta Villa de São José do Rio Preto em meo Cartorio onde eu escrivão Juiz de Direito abaixo Tenente Antonio Soares de Moraes abaixo assignado, e sendo ahi pelo dito Juiz me foi dito que de conformidade com o requerimento de Antonio José Ribeiro, se procedesse ao arrolamento

01

P6V29

avolumes ou bens deixados por
fallecimento de seu Irmão o Padre
Antonio Rocha, cuja herança foi amigavel
mente partilhada entre os herdeiros
por escriptura publica, e sendo
necessario, para se effectuar
a referida partilha, que se proceda
a inventario judicial, requeiro
a Vossa Excellencia se sirva mandar
passar Carta de Inventariante
a favor do supplicante, visto
não haver opposição alguma
Nestes termos
P. a Vossa Excellencia se sirva
deferir como requer
Feminino Alves
Manoel Antonio Alves de Souza

PGV292

"1893"

Juizo Districtal da Cidade
de S. José do Rio Preto

Autuamento de um pedido
de Antonio José Pereira por
seu filho menor

Antonio
Soares.

Autuação.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos noventa e tres, aos dezesseis dias do mez de Novembro do dito anno nesta Cidade de S. José do Rio Preto em meu Cartorio me foi entregue um pedido de Antonio José Pereira, por seu filho menor e constou de dous folhas, o qual é o que adiante vai lido e rubricado por mim. Em fé de verdade autuo. E eu Abrão de Castro Soares o escrevi.

02

Illm.o Cidadão Juiz Districtal em exercicio no Municipio de São José de Mipibú.

O Nomeio Inventariante ao Supp.e emmarco o dia 23 do corrente para prestar o juramento mandado requerido no despacho supra. S. José 16 de 8bro de 1893

Fabricio C. Reis.

Antonio José Ribeiro, morador no "Cabé de cima" deste Termo, agricultor, casado com Maria Antonia de Paiva, co herdeiro do finado Antonio de Paiva Rocha, seu sogro, achando-se ainda pricipua e indivisiveis os bens de espolio d'aquelle finado, em poder de sua sogra Martinha Maria Antonia; para não se proceder ao competente arrolamento e partilha de ditos bens, quer que agora se proceda á dito arrolamento de direito; e por isso vos requer, em obediencia ao disposto no Art.o 12 §.o 4.o da Lei, n.o 35, de Quinze (15) de Setembro deste anno, que vos digneis nomear inventariante de ditos bens, designando vos dia, logar e hora para ante vos prestar elle o juramento de estylo e fazer as declarações necessarias, proseguindo-se nos termos ulteriores, sob pena de sequestro nos bens da herança, citados os herdeiros, e mais interessados.

Assim

Aguarda deferimento e que vos digneis mandar que se passe Mandado para a citação requerida.

E. R. Mce.

São José de Mipibú 16 de Novembro de 1893.

A rogo do Supp.e

Joaquim José Barbosa Monte

03

P6V20

Certifico eu o meu Tabellião de Notas
que fui de diligencias infrascripto
e abaixo assignado que tendo
sido procurado pelos outorgantes
retro, e que fica archivada
de S. José de Uruguay 16 de Ab
vembro de 1893.

Em testemunho

Manuel Antonio Soares de Moura

PGV29

Termo de Compromisso.

Aos dezoito dias do mez de Novembro de mil oito centos e trinta e hum annos nesta Cidade de S. José do Rio Pardo em meo Cartorio onde eu escrivão fui dahi vindo o Cidadão Francisco de Paula Ferreira Alem a quem fui pelo Juiz ordinario nomeado, e logo ahi perante mim e as testemunhas o Cidadão Antonio José Pereira, a quem pelo dito Juiz foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em que poz a sua mão direita debaixo do qual prometteo de bem e verdadeiramente servir o officio de Juiz de Orfãos nesta Villa e seu Termo, e nelle haver bem e verdadeiramente, sem peita nem suborno, e dizer a verdade em tudo que lhe for perguntado, e no caso que nella falte ou no seu officio haver peita ou suborno, cahir em alguma das penas em que cahem os que juram falso, e assim o cumprirá como Juiz reto e direito, e como bom e verdadeiro Christão, e sendo-lhe pelo dito Juiz mandado que use do dito officio, disse que o aceitava e aceitou, e assignou com o dito Juiz e testemunhas, de que eu escrivão fiz este termo. E logo pelo dito Juiz foi dito que elle tinha feito e dado juramento aos Santos Evangelhos em que poz a sua mão direita debaixo de sua Authoridade, e Jurisdicção, e que o Cidadão Francisco de Paula Ferreira Alem tinha aceitado o officio de Juiz de Orfãos, e que elle tinha feito e dado juramento aos Santos Evangelhos em que poz a sua mão direita debaixo de sua Authoridade, e Jurisdicção, e que o Cidadão Antonio José Pereira tinha aceitado o officio de Escrivão dos

PGV 29

declaramos todos Credores, que
damos a carta de Quitação mais
ampla, geral, e irrevogavel, que em
direito for necessaria, a favor do
referido Snr. Commendador Joaquim
Manoel de Sousa Bandeira, e sua mulher
a Snr.ª D. Maria Thereza de Jesus
Bandeira, para nada mais poderem
exigir, nem reclamar, em razão
do referido Contracto, e para
constar mandamos passar a presente
Carta de Quitação, que vai por
nós assignada.

Ferreira Alves.

Joaquim Manoel de Sousa Bandeira

Titulo de Credores.

Maria Thereza Mathilde Alves
de Paiva.

Credores Titulos

1: Caetano Ferreira Alves Antonio Joaquim
Bruno, como Procurador Manoel Antonio
Alves de Paiva
2: Bernardino de Paiva e Rocha, escrevo.
3. Antonio Francisco de Paiva Sellos de 52$
4. Ignacio Muniz de Paiva, Sellos " 50$

S. João de Itaperi 18 de Novembro de
1893

O Escrivão

Manoel Antonio Teixeira de Oliveira

Pelo

044

PGV29

Cl.ca

Nomeio em meu
poder e cartorio para os
fins do Juizo Distrital
e Estado Francisco Ferreira Alves.
Do seu fazenda Tenes. Em Alves
Antonio Soares Dias, como
testemunhas.

Cl.ca

Notifique-se o inventariante e os de
mais herdeiros para comparecerem
no dia 25 do corrente mes no cartorio
afim de proceder-se ao presente
arrolamento. S. José 18 de No
vembro de 1893

Ferreira Alves.

Data

Nomeio em meu cartorio
procurador me forense
juramento ao juiz Dos
Juizes Estado Francisco Fer
reira Alves. Do seu fazenda
Tenes. Em Alves Antonio
Soares Dias como testemu
nhas.

05

P6V29

Juntas.

Aos vinte dois dias do mez de Ou-
tubro de mil oito centos noven-
ta e seis, pelas duas horas da tar-
de, em diante da casa de Deos
pouco mais ou menos. Em
Manuel Antonio Pereira de Sou-
za, Escrivão nomeado,

05V

O Cidadão Francisco Ferreira Alves,
Juiz de Direito em exercício da Comarca
e Termo de São José de Mipibú. &c.

Manda aquelle Official de Justiça a
quem o Juiz o entregar, que tendo sido
por seus auctores, que lhe fizeram
vista do Cartorio, deste Districto e
Termo, lhe fizesse citar a Cazimiro Co-
lombo Alves José de Lima, casado com
Barbara Maria Alves de Paiva, a sua
mulher Marcolina Maria Alves
e os herdeiros, Descendentes de Maria do Ro-
sario, Antonio e Maria do Rosario, e Jesuino
Marcolino de Paiva, para comparece-
rem em Audiencia no Cartorio do Escri-
vão no dia 25 do corrente mez
afim de assistirem a dividirem e demar-
carem de hum a parte de terras
deixado pelo fallecido Antonio de Pai-
va do Rosario, como abaixo se de-
clara. Cumpra pois o dito man-
dado, com as cominações de Ordenação e
citem todos os ditos José de Li-
ma. Agua Comprida. Cidade de
São José de Mipibú aos 18 de Novem-
bro de 1893. Eu Alcides Antonio de
Paiva Escrivão o escrevi.

Ferreira Alves.

Certo.

06

(Prima) 04v

Certifico que fui desta
Cidade ao Lugar Cabé de Ci-
ma deste Termo, e ahi notifi-
quei a todos herdeiros Con-
tantes do Mandado retro. fi-
cando todos bem sciente de
todo Contúdo do Mesmo
mandado. O respectivo é
Verdade de q. Tudo dou fé. São
José de Ribamar 22 de Novem-
bro de 1893.

R. e C. 12.000
Nascimento

O Offal de Justiça
João Gregorio do Nascimento

06V

Certifico que de ordem verbal do Juiz
de Direito desta Comarca estive
hoje na Fazenda do Cedro de Victoria
no Serrinha de Baixo para fazer
ao Cirurgião dos Exames
nas peças de corpo de delito
no Inventário do Sr. Luiz Pereira
de Andrade.

O Escrivão
Manoel Antonio de Oliveira

Termo de Juramento do Cirurgião
do Inventário acima

Aos dezesseis dias do mez de
Novembro de mil oito centos noven
ta e tres, nesta Cidade de S. Felipe
Neri Martyr, em meu Cartorio pare
ceo o Juiz de Direito desta Comarca
e o Cirurgião Francisco Antonio de
Oliveira abaixo nomeado, e lhe
foi pelo mesmo Juiz deferido o
juramento dos Santos Evange
lhos em que pos a mão direita
sob cargo do qual prometeu
bem e verdadeiramente fazer
os Exames, arbitros, e Louvados
Francisco de Paula e Silva Junior
de Paula e Miguel Antonio de Olivei
ra de Paula, e guardando fiel
e legalmente o segredo que
lhe for encarregado, e dos exames

07

P6129

direitos. E nada mais lhe pareceu
[illegible] Cumpri. Do que
[illegible] Eu [illegible] Ferreira Alves
[illegible] Vitaliano Ferreira de Miranda

Auto de [illegible]

E logo no mesmo dia, mês, ano acima
[illegible] eu [illegible] Ferreira Alves, comigo [illegible]
[illegible] e [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible]

PGV29

Avoinement

Froment — — Stères
Beurre — — Stères
Pois — — Stères
Fèves — — Stères

Cabus

Declare avoir vendu une toise de cabus pesant, que j'ai vendue pour ci la mesure ... + 8 fcs.

Noix

Une voiture pesant environ quinze cents, que j'ai vendue pour ci la mesure ... + 12 fcs.
Vingt cinq cents, que j'ai vendus pour ci la mesure ... + 10 fcs.
Un fagot de sarments de pays, mesuré en stère, que j'ai vendu pour ci la mesure ... + 8 fcs.

Pommes.

Deux voitures pesant ensemble cinq cents, que j'ai vendues ci la mesure ... + 130 fcs.
Une voiture pesant mille cinq cents, que j'ai vendue pour ci la mesure ... + 60 fcs.
Un panier pesant cent cinquante ... 228 fcs

08

P6V29

228 fcs Nourhate. ne Leyo Cabe de Cam ente les
30 fcs. me qui Jui on hai pr trois miens
Coulon

Um jor Lolhui ne Leyo Cabe de Ca
m, ente Leus, qui Jui on hai pr
40 fcs. quarente mi eus.
Um polrete d'amo ne Leyo Cabe de Cam
10 fcs. qui Jui on hai pr dix miens

Tain

Meigui; ~~Um pont de Leus, ne Bunus, Leitu~~
Lusin. ~~abrocher, qui Jui on hai pr~~
~~Um cop de Lelhui Leyo Cabe de Ca~~
~~m, ente Leus, qui Jui on hai en~~

Um pont de Leus, ne Bunus, Leitu
abrocher, qui Jui on hai pr dix
2 fcs. mes miens
Um cop de Lelhui Leyo Cabe de Ca
m, ente Leus, qui Jui on hai en
50 fcs Cinquante ~~mi~~ miens
Um cop de ciseaux cop sur sur de po
un fouinter, qui Jui on hai pr
8 fcs. uit mes miens.
Um pont de Leus sur Cabeleyo, qui
1 fcs. Jui on hai en dix miens
Um pont de Leus ne Cabe de Cam, qui
1 fcs. Jui on hai pr dix miens

638 fcs

Dicui pouin cadun
Auteurs.

Emma

084

Encerramento

Logo o dito Juiz disse que visto ter
determinado a tomada de todos os depoimentos
e Audiencia ininterruptamente, que
nenhum outro processo preferencia
os autos do presente sumario crime
excepto, hoje, aos de reforço de um
habeas corpus excepto. Do que para
ser tudo constar, mandou fazer este
termo, em que assignou. Eu Jose
Baptista Pereira, amanuense
escrevi por não haver na Secretaria
um Escrivão Commissario dos Feitos
Sumarios, em virtude do Juiz de Direito
da Comarca Barbacena estar em
goso de licença. E eu Alferes Joaquim
Soares de Moura, Escrivão
que o escrevi.

Ferreira Alves.
Jose Baptista Pereira
José Severino Alves
Sebastiano Gomes de Oliveira

Vistos

Logo foi dito pelo Juiz Commissario
Doutor Francisco Ferreira Alves
que fazia estes termos. Eu Alferes
Joaquim Soares de Moura, Escrivão
que o escrevi.

Vistos

Visto os estendidos S. José 25 de
Novembro de 1893

Ferreira Alves
Juiz

09

P61/29

Dito

Elogio me foi entregue este auto pelo Juiz Distrital Cidadão Francisco Ribeiro Pinto Alves. Do que fiz este termo. Eu Manoel Antonio Soares de Freitas o escrevi.

Termo de Vista.

Elogio finto este **comvista** ao Coronel Antonio José Ribeiro. Do que fiz este termo. Eu Manoel Antonio Soares de Freitas o escrevi.

Vista ao Coronel Antonio José Ribeiro.

Concordo com a avaliação dos bens deste sequestro, e requeiro que se passe bens pro pagamento das custas.
São José 25 de Novembro de 1879
Arrogo de Antonio José Ribeiro
ao Juiz Baptista Freire

Dito

Elogio me foi entregue este auto pelo Coronel Antonio José Ribeiro. Do que fiz este termo. Eu Manoel Antonio Soares de Freitas o escrevi.

090

Thomaz Francisco de Paiva.

Termo de Vista

Elogo feito entrega ao Escrivão Bernardino de Paiva do Autos, os Quaes os Juizes ordenarão Vistas ao Procurador Fiscal, e Vitaliano Gomes Jiminez de Miranda, e para constar fiz este Termo. Eu Manoel Caetano Ferreira Escrivão do Thomaz Francisco de Paiva o escrevi.

Vistos os Autos Bernardino de Paiva contra Custodio dos Santos Pereira

Concordamos com o Auto de Avaliação por seus bens de que trata o mandado, e com o seguimento de citação.

S. José 28 de Novembro de 1853.

Thomaz de Bernardino de Paiva

Padre José Severino Dias

Vitaliano Gomes Jiminez de Miranda

Data

Logo nesta Cidade de S. José em Audiencia Publica, e Judicial pelo Escrivão, e Juizes pelo Juiz Municipal de Paiva Bernardino de Paiva contra os Autos Vitaliano Gomes Jiminez de Miranda. Do que para constar mandarão fazer este Auto

P6V20 1

Para o Escrivão Francisco Ferreira.

Cl.os

Cumpra-se inteiramente com as formalidades legais. Ouro Preto 15 de Fevereiro de 1893. Manoel Gonçalves Ferreira.

Cl.o

De acordo com artigo 12 §.o 4.o da Lei n.o 35 de quinze de Setembro deste anno dão os autos a conclusão do Dr.o Juiz de Direito. S. José 25 de Novembro de 1893

Ferreira Alves.

Dato

Cumpra-se com as formalidades legais. Ouro Preto 15 de Fevereiro de 1893. Manoel Gonçalves Ferreira.

Cl.am

Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos noventa e tres, presentes neste cartorio o Juiz de Direito Dr. Manoel Gonçalves Ferreira e Escrivão

101

Sabrinho. Do que fiz este termo. Eu Manoel Antonio Soares de Alencar, Escrivão o escrevi.

Cl.to

Continuou o Juiz Distribuidor no preparo do presente inventario até a sentença exclusive.
C. J. de Mipibú 27 de Novembro de 1893.
Luiz Fernandes.

Dato

No mesmo dia, mez e anno supra declarado, no Forum onde se achava o Doutor Juiz de Direito da comarca Doutor Luiz Manoel Fernandes commigo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado. Do que fiz este termo. Eu Manoel Antonio Soares de Alencar, Escrivão o escrevi.

Cl.to

No mesmo dia, mez e anno supra em presença do Juiz de Direito da comarca Doutor Luiz Manoel Fernandes commigo Escrivão de seu cargo abaixo nomeado. Do que fiz este termo. Eu Manoel Antonio Soares de Alencar, Escrivão

P6129

Secretaria de Obras Publicas do Estado.

6 L.ª 7

Marco o dia 29 para ter lugar a pra-
tica do presente arrolamento observan-
do-se a mathoria igualidade de direi-
to. S. José 27 de Novembro de 1893

Ferreira Alves.

Data

Aos quatro dias do mez de Dezembro de mil oito-
centos e noventa e tres nesta Cidade de S. José
do Estado de Santa Catharina, em meu Cartorio
compareceu o Engenheiro Chefe da Secção de Obras
Publicas Dr. Francisco Ferreira Alves, e pelo
mesmo foi dito que em virtude da Portaria
retro, e Despacho do Juiz de Direito da Comarca
de 27 do mez proximo findo, vinha fazer a
medição e arrolamento dos terrenos pertencentes
aos herdeiros do finado Coronel Manoel Joaquim
Gomes de Oliveira, e para isso nomeava como
Arbitro o Agrimensor Manoel Antonio de Moraes
Sobrinho, e como Louvado o Agrimensor Ernesto
Augusto Lippold, e para Escrivão o Amanuense
Manoel Antonio de Moraes, e para Porteiro
o Porteiro do Juizo Municipal Antonio Ferreira
Pinto, e para Guarda o Guarda Fiscal Antonio
Ferreira Pinto, e para Guarda o Guarda Fiscal
Antonio Ferreira Pinto, e para Guarda o Guarda
Fiscal

P6V29 1/2

Satisfeito

Sobre a petição de folha 9 do corrente, em que Antonio Gomes de Araujo Pereira, morador no Arraial de Santo Antonio do Rio Preto, deste Termo, allega que, tendo sido citado para assistir a inventario e partilha dos bens, que ficaram por fallecimento de Maria Gomes de Araujo, sua mulher, e sendo chegado o dia designado para a dita inventario e partilha, não poude comparecer por estar doente, como tudo consta do attestado do Dr. Domingos Soares Ferreira Penna, que junta, e pede a nomeação de outro Juiz, visto ter o supplicante de ausentar-se para fora da Comarca, e não poder esperar o seu regresso.

Ferreira Alves.

M. de Santa Maria de Itabira

P6V29

Partilha

Saibam quantos este Instrumento de Partilha virem que no Cartorio e Escrivania do Juizo de Orfãos desta Cidade de Nossa Senhora da Conceição do Rio Grande do Norte, onde eu Escrivão adiante nomeado fui vindo, ahi compareceram presentes partes entre si justas e contratadas a saber: de uma parte como Inventariante e Cabeça de Casal o Capitão Manoel Ferreira de Araujo Guimarães, casado, Proprietario, residente no Sitio Cabo de Santo Agostinho, Termo desta Cidade, e de outra parte como Herdeiros e Interessados os Menores Manoel, Joaquim, Antonio, Francisco, Ignacio, Maria, Rosa, Ana, Joaquina e Thereza, todos filhos legitimos do dito Inventariante e Cabeça de Casal e de sua finada mulher Dona Maria Joaquina de Araujo Guimarães, todos menores de vinte e um annos, e por isso representados pelo Curador Geral de Orfãos Doutor Antonio Marques de Carvalho Mendes, Juiz de Direito da Comarca, e

Todos os bens que aqui forem
relacionados pertencem a
meeira, ficando para o Meeiro
o terço restante de sua
parte, ficando também
assim entendido entre
eles.

Meeira
Meiro
6 de 8 ths.

Acham mais que Juiz Pa-
deiro, que os acima casados
não possuem outros bens
para inventariar ficando
tudo de herança entre
eles.

Todos
7 de 8 ths.

Acham mais que Juiz Pa-
deiro que abaixo assinados
os casados em 1º de Setembro
de 1900 entre si, não
possuem outros bens a
inventariar ficando
somente legado de herança
de quinhentos mil reis
cada um.

Monta
Legado
5 de 8 ths.

Acham mais que Juiz Pa-
deiro que acima declarados
legados de herança de quinhen-
tos mil reis cada um
um em dois prazos, ven-
cendo o 1º a meia de
Setembro Mil novecentos e
Trinta para o herdeiro
Joaquim Ferreira de Queiroz
os mesmos legados de mil reis
cada um.

Meio
Legado
7 de 8 ths.

Acham mais que Juiz Pa-
deiro que decidiu dar ao
herdeiro de herança de

dommages-intérêts que de droit
mêmement, me réservant pour
ci-après, toutes autres et plus
amples actions de droit pour tous
dommages-intérêts de garantie de
toute autre manière que ce soit
pour ce

Leg. 1/3/60.

Et pour cette somme sont ledit
sieur Petitjean par-devant les
dits notaires soussignés comparu
ant lui-même, lequel a reconnu
et par ces présentes reconnaît
être et demeurer bien et légitime
débiteur envers ledit sieur Ver-
nhes, présent et acceptant, de la
somme de quatre cent quatre-vingt
francs, pour le prix de la vente
à lui faite par ledit sieur Vernhes
de la jument ci-dessus désignée,
dont il se tient pour bien payé
et content, et en a quitté et
quitte ledit sieur Vernhes, ven-
deur, promettant, obligeant,
renonçant.

Fait et passé à Clermont
en l'étude, l'an mil huit cent
soixante, le trente mars, après
midi.

Et ont signé avec nous
notaires soussignés.

Vernhes. Petitjean

Me Petitjean de Clermont

Payement

Payement en cent cin-
quante francs
Cent cinquante francs
Quatre cents francs.

Pour ce présent mois de février
mil huit cent soixante, par-
devant les notaires soussignés
de Clermont, ont comparu
Jean-Baptiste Vernhes, cultiva-
teur, demeurant à Clermont,

13V

au banquier [illegible] de cinq
cents francs en garantie de la
susdite somme. 05 fcs.
Donne chez moi ce [illegible]
notaire Cabié de Gimont sous
mon paraphe ordinaire et celui
de deux témoins requis de moi
et soussigné de deux mille
cinq cents francs 5 fcs.
Et pour la somme laquelle
il paiera pour parfait paye-
ment et entier accomplissement de
présente obligation de
garantie de deux mille cinq
cents francs 70 fcs.
au bénéficiaire pour
suite au contenu de mes
dépôts conditions. Ils m'ont
en déterminé pour celle fin
et faction qu'en ayez obtenu
la levée, contre [illegible] de
Saint Clair de Gimont [illegible]
vos [illegible] ci.

Fermin Alves.

Mr. Jean Dubarry de Gimont

Payement fait à mes
Adrien Martinez Alvarez de Pa
ta garantie de deux mille cinq Mirepoix
cents francs 2 946 fcs.

14 Donne chez moi [illegible] de cadre

P6V29

Cobre pregunen, pertenecute
as adeco de pesunte aeolamen
te cuelle de cuerpo de cabello en
$ton. guarda de este aquesen.
Dase-che mai cinco reales
Cobre cuerpo cuerpo de Cabello
Castaño, pertenecute as ade
co de pesunte aeolamen
cuelle de cuerpo de cabello en
12 ton. guarda de dos mil cui
Dase-che mai cuerpo cuerpo
de Cuerpo pesado, pertenecute
as adeco de pesunte aeola
mente cuelle de cuerpo de cabello
10 ton. de guarda de dos mil cui
Dase-che mai cuerpo cuerpo
de pesado, pertenecute a
Cuco de pesunte aeolamen
te cuelle de cuerpo de cabello en
8 ton. guarda de quatro mil cui
Dase-che mai cuerpo cuerpo de
Cuerpo pesado, pertenecute
adeco de pesunte aeolamen
te cuelle de cuerpo de cabello en
guarda de seyscentos mil
60 ton cui
Dase-che mai cuerpo cuerpo
de cabello, pertenecute
adeco de pesunte aeolamen
te cuelle de cuerpo de cabello en
guarda de cuatro mil cui
4 4 ton

PGV29

94 fcs
25 fcs.

quarante de cette année mêmes.
Dans chez mais un moyen ne
leyon Cobe de Cuir, dette terre,
portant cette année de jeune
beaufaisant cette année de cette
coalition ne jouissant de son
entier mêmes 40 fcs
Dans chez mais un petite
année ne leyon Cobe de Cuir
dette terre, portant cette année
année de jeune beaufaisant
cette année de cette coalition ne
jouissant de ces mêmes 16 fcs
Dans chez mais un porte de bois
ne leyon Bureau de Destruit
de cette, portant cette année
de jeune beaufaisant cette année
le deux jeunes coalition ne des
Sortes mêmes, jouissant de
Cette mêmes 110 fcs
Dans chez mais un porte de tous
ne leyon Debatuyn, dette terre,
portant cette année de jeune
beaufaisant cette année de cette
coalition ne des mêmes à
Jouissant de Cuir mêmes 3 fcs
Dans chez mais un porte de
tous ne leyon Cobé de Cuir,
portant cette année de jeune
Vente dans cette année de cette
coalition ne des mêmes
jouissant de cuir mêmes 5 fcs
Dans chez mais un porte de tous 279 fcs

15

P6V29

279 fos. Sinos com cau de vinos, e com
de sau pairinha, de la boca,
pertencente ao acervo do perma
te aos tamanhos acima descrip
tos achados em diligencia,
16 fos. e guardados em meu
Cartorio de que fiz este auto
em forma de Lei e vai assi
nado por mim Escrivão Manuel
Maria de Faria e guardas abai
xo nomeados e juramentados.
294 fos.
no dito perdimento aos tamanhos
e pertencentes ao acervo do perma
te aos tamanhos acima
descriptos achados em diligencia
em meu poder e guardados
em meu Cartorio de que fiz este
auto em forma de Lei e vai
assignado por mim Escrivão
Manuel Maria de Faria e
os guardas abaixo nomeados.
Ferreira Alves.
M.el Ant.o Maria de Faria

Pertencentes ao Estado em virtude
Tarifa e Instrucções em vigor
no Exercicio corrente e Exercicios findos
e que se acham depositados em meu
Cartorio de que fiz este auto em forma
de Lei e vai assignado por mim
e os guardas abaixo nomeados e
S.te pelos
9:354$0 testemunhas que assistiram
tudo isto.

Dada e feita nesta minha Repartição
em Lisboa Cabo de Cima, aos dez
dias do mez de Outubro de mil

15V

PGV 2 Pg 6

Dr Jean Antoine Lamouroux
Docteur en médecine
Dr de l'Académie Royale de Médecine
Dr de la Société Médicale d'Emulation
Dr de la Société Médicale d'Observation
Dr de la Société Médicale d'Observation
Dr de la Société Médicale d'Observ

P6V20

determinados pelo Juiz que
assignou a Carta de Sentença
Manoel de Brito Teixeira Soares
o mandou passar.

Ferreira Alves.

Mr Sub Escrivão o fez

Pagamento feito ao Tabellião Ba
ptista de Paiva o Escrivão de um
Testimunho passado a folhas
Sete pelo Tabellião Ferreira Alves
Reis 3$760. tres mil

Dou fé que em mão de pessoa
alli presente recebeo o Juiz
Sentença cuja Carta de Sentença
retro acha-se escripta em quatro
Reis 4$000. quatro mil reis.

Dou fé que me foi mostrada
huma Carta de Sentença em
Causa Ordinaria que entre
Partes de huma e outra
Reis 50$000 cincoenta mil
reis.

Dou fé que me foi mostrada
huma Carta de Sentença
com o seu Cabeção, pelo
Tempo, que fica escripta
em quatro folhas
Reis 4$000 quatro mil reis

PGV29

54 fcs
1/4 52.

Cité contre moi
Devant Monsieur le Juge de Paix du
canton de Cayenne, séant
dans son Auditoire, public, où
étoient présents les Citoyens
Procureur de la République, Greffier
soussigné, et Témoins ci-après
nommés.

1/4 52.

Est comparu Monsieur
Jean Baptiste Bonaventure
Boyer, Propriétaire, demeurant
à Cayenne, Rue Lallemant,
lequel a dit et déclaré
qu'il a fait citer devant
nous, Juge de Paix, le Sieur
Jean Baptiste Bonaventure
Boyer, Propriétaire, demeurant
à Cayenne, Rue Lallemant,
pour se concilier avec lui
sur la demande qu'il entend
former contre lui, à fin de
condamnation de la somme
de trente deux francs
pour prix de marchandises
vendues et livrées par le
Comparant au Défendeur,
suivant facture.

17 fcs.

Et pour cette somme Samuel
Le Sieur Defendeur poursuivi par
Jugement de Défaut Faute de
Comparoir et Exploit de Cité
Sans Date Enregistré et Signifié
en Bonne Forme le Quinze
Mai Courant; Lequel
Jugement Défaut Faute de
Comparoir Contradictoire;
Sommation de Comparoir
Jugement Contradictoire
Exploit de Cité Contradictoire
Enregistré et Signifié en
Bonne Forme le Vingt
Mai Courant;

7 fcs

Lesquels Exploits
Jugements et Sommation
Comparoir Contradictoire
Enregistrés et Signifiés en
Bonne Forme le Vingt
Mai Courant;

P6129

Pour avoir fait ses Tours
Substi Trouvais de Tours,
de un Cyprin pris dans un pan
de sa Chemise, mis à qui
appartient.

Donné chez moi Commune
Commune de Joué les Tours, ce Cyprin
Cobi de Cuir, mis dans pan
Contenant de pouvoir la sus
Commune mais reconnu à
rebais un Chemise mis aux
Donné chez moi Commune de Joué
Commune de Joué les Tours, ce Cyprin
Cobi de Cuir, mis dans pan
pour avoir contenu de pou
voir aux Commune mais reconnu
Cyprin Commune mis aux
mis, quand il mis mis
Commune mis.
Donné chez moi Commune de
Tours de Cyprin Cobalt, mis dans
un pan Chemise mis aux Commune
de pouvoir aux Commune mais
Cyprin Commune mis aux
mis, quand il mis mis
Commune mis.
Donné chez moi Commune de
Tours de Cyprin Bonnet de Soie
et de Chemise pour avoir mis aux
de pouvoir aux Commune mais
Cyprin Commune mis aux
mis, quand il mis mis
Commune mis.

17V

P6V29

Esposa de Joaquim Soares de Oliveira Freitas por feito e pagamento de humas casas sitas na Travessa de Torres dentro do limite pertencente a freguesia de Santa Eulalia de Silveiros, que partem de huma parte com casas de Joaquim Antonio Ferreira Guimarães, e de outra com casas de Manoel Joaquim Ferreira Guimarães, e de hum lado com a rua publica, e do outro

P6V29

50 Rs Sinos de Ley os Obrigo, este
Sinos, pertencente ao Casco
de Pinheiro em Cachoeira
hei de receber em dous
mil, quatro centos e mil reis
1$400 em cada hum
Dou-lhe mais em penhor de
seos Cabos de Casco, este Sinos,
pertencente ao Casco de Pinheiro
hei de receber em dous mil
1$200 quatro centos e mil reis
Dou-lhe mais em penhor de seos
ex Cabos Bronze de Sinos deste

PG/29

Encarcerado

Eu o Padre Manoel de Oliveira Mendes, Vigário desta Freguesia de Santa Maria Madalena de Cantagalo, Comarca do Rio Preto, Juiz de Direito interino nesta Cidade de São Francisco de Paula, Comarca do Rio Grande do Sul, etc. Faço saber aos que o presente Mandado de Encarcerado virem, que sendo hoje o dia designado para a Audiência Pública deste Juízo, e tendo-se feito a chamada das partes, e das testemunhas, que devem depor nesta Audiência, e não comparecendo nenhuma das partes, nem testemunhas, mandei ao Porteiro dos Auditórios, que fizesse entrar na sala das Audiências, e não havendo quem requeresse cousa alguma, mandei ao Escrivão do Juízo que fizesse este termo, que vai assinado pelo Juiz e por mim. Manoel de Oliveira Mendes de Vasconcellos, Escrivão que o escrevi.

Ferreira Alves

Vigário da Freguesia de Nossa

Eu o fiz

Eu o Padre Manoel de Oliveira Mendes, Vigário desta Freguesia de Santa Maria Madalena de Cantagalo, Comarca do Rio Preto, Juiz de Direito interino nesta Cidade de São Francisco de Paula, Comarca do Rio Grande do Sul, etc. Faço saber aos que o presente Mandado de Encarcerado virem, que sendo hoje o dia designado para a Audiência Pública deste Juízo, e tendo-se feito a chamada das partes, e das testemunhas, que devem depor nesta Audiência, e não comparecendo nenhuma das partes, nem testemunhas, mandei ao Porteiro dos Auditórios, que fizesse entrar na sala das Audiências, e não havendo quem requeresse cousa alguma, mandei ao Escrivão do Juízo que fizesse este termo, que vai assinado pelo Juiz e por mim. Manoel de Oliveira Mendes de Vasconcellos, Escrivão que o escrevi.

19

E. [illegible]

P6V29

6 l.os

Selados e preparados subão a conclusão do Dr. Juiz de Direito da Comarca. S. José 29 de Novembro de 1893

Ferreira d'Alves.

Auto

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro de mil oitocentos noventa e tres, nesta cidade de S. José, e Cartorio do Escrivão Ferreira d'Alves, onde eu Escrivão vim, e sendo ahi presente o Dr. Juiz de Direito da Comarca, comigo Escrivão e as testemunhas adiante nomeadas e assignadas, foi por mim Escrivão lido o despacho retro, e em seguida o Dr. Juiz de Direito mandou que eu Escrivão fizesse a entrega dos autos ao Procurador da Republica, para dar o seu parecer, e para constar mandou lavrar este termo, em que assigna com as testemunhas Manoel Luiz Lopes de Moraes, Escrivão que o escrevi.

Certifico que sendo hoje o dia designado pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, para a entrega dos autos ao Procurador da Republica, para dar o seu parecer, deixo de fazer a entrega por não ter sido ainda o mesmo Dr. Procurador da Republica intimado. S. José 11 de Dezembro de 1893.

O Escrivão

Manoel Luiz Lopes de Moraes

Juntada

Aos onze dias do mez de Dezembro de mil oitocentos noventa e tres, nesta cidade de S. José, e Cartorio do Escrivão Ferreira d'Alves, onde eu Escrivão vim, e sendo ahi presente o Dr. Juiz de Direito da Comarca, comigo Escrivão e as testemunhas adiante nomeadas e assignadas, foi por mim Escrivão lido o despacho retro, e em seguida o Dr. Juiz de Direito mandou que eu Escrivão fizesse a entrega dos autos ao Procurador da Republica, para dar o seu parecer, e para constar mandou lavrar este termo, em que assigna com as testemunhas Manoel Luiz Lopes de Moraes, Escrivão que o escrevi.

14V

PBV29

Duplicata Geni

Antonio José Pinheiro, meu filho
e Coronel, desta Cidade, agra-
vo de Cível nº 1, em que
tos em que são partes os Drs.
Juiz de Direito da Comarca, pela mes-
ma pela forma em autos de anda-
mento de falência de Antonio J. Pi-
nheiro, e Bastos.

S. Luiz do Alegrete
11 de Dezembro de 893.

Advogado
Bacharel Luiz Antonio Pinheiro

Bacharel agravante supra.
S. Luiz 11 de Dezembro de 1893.
Advogado Dr. Antonio José Pinheiro.
Adolpho Gomes Monteiro

Tenente Coronel Antonio José Pinheiro de
Oliveira, que tem deposto a bem da verda-
de, e em cumprimento do seu dever, declara:
S. Luiz 11 de Dezembro de 1893.

Testemunha
Bacharel Luiz Antonio Pinheiro

Aos dez dias do mez de Dezembro de mil

P6120

mil oito Conclusos nos autos
os autos Conclusos o Juiz de Direito do
nosso Cível Manoel Fernandes
Sobrinho do que para constar. Eu
Manoel Antonio Sampaio escrivão o escrevi
e assino.

Cl.ª

Julgo por sentença o presente
arrolamento e partilha de fl. e mando
se cumpra e guarde como nella se
contem e declara. Salvo preferirão dos
interessados ou de terceiro, pagas as
custas pelo producto dos bens separ-
tados para pagamento das mes-
mas.

S. J. de Mipibú, 20 de Dezembro de 1883

Luiz M. Fernandes Sobrinho

201